

# Mais\*

## COORDENADOR DO SAMU DIZ QUE FASE VERDE JÁ PODE SER ACIONADA; MAS PREFEITO DECIDE

SESAB/DIVULGAÇÃO


A taxa de ocupação de leitos de UTI em Salvador atingiu ontem os 52%

## Na Bahia, 68% das vagas para covid estão ocupadas

A taxa de ocupação dos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) na Bahia também está reduzindo. Nesta quarta-feira (7), o índice chegou a registrar 64% de ocupação mais cedo e fechou o dia com 68% das vagas ocupadas por pacientes.

Essa queda se mantém desde meados do mês de junho. Para o titular da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab), Fábio Vilas-Boas, a queda na pressão por vagas em UTI é um bom indício, principalmente porque, o que se previa era um aumento no número de casos de infectados pelo coronavírus depois dos festejos juninos.

“Creio que o platô já é um reflexo. Parou de cair [o número de casos]. Imaginávamos um crescimento grande [após o São João]”, afirmou Vilas-Boas à reportagem, ontem.

Pelo Twitter, na noite de terça-feira (6), o secretário também falou sobre os números de UTI e de contaminados. “Número de casos vinha em queda nos últimos 15 dias, porém nesta última semana houve interrupção da queda e atingimos um novo platô. Importante observar o que acontecerá ao longo dos próximos dias. Otimismo cauteloso”, acrescentou Vilas-Boas.

No entanto, existe uma ressalva. Não é em todas as regiões do estado que o cenário da pandemia está otimista. De acordo com dados da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais (SEI), que usa os dados da própria Sesab, a ocupação dos leitos de UTI está em 100% na região nordeste da Bahia. Os índices de internamento nas regiões sudoeste e oeste do estado também preocupam os analistas: registram, respectivamente, 92% e 76% de ocupação das vagas disponíveis.

A região do estado que mais registrou novos casos confirmados e mortes pela covid-19 foi o leste da Bahia: 375.554 infectados e 10.496 mortes. A ocupação das UTIs nessa região está em 63%. Onde menos se registrou mortes pela doença foi no centro-norte, onde 832 morreram por covid. O menor número acumulado de casos até agora é no nordeste, com 56.368 confirmações.

# Alívio nos leitos de UTI

**Taxa** de ocupação em Salvador cai para 52%, a menor desde 16 de novembro do ano passado

**Marcela Villar\***

REPORTAGEM  
marcela.villar@redabahia.com.br

Desde 16 de novembro de 2020 Salvador não tinha uma ocupação de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) tão baixo. Naquela data, o índice estava em 50%. Ontem, atingiu 52%, às 14h47. Os dados são de levantamento do CORREIO com base nas informações dos indicadores da covid-19 da Secretaria Municipal da Saúde (SMS).

As maiores taxas até então foram em 6, 19 e 23 de maio de 2020, quando a capital chegou a 89% e 90% dos leitos ocupados. Naquele período, o número de leitos era bem menor, em torno de 270 a 350. Hoje, são 759.

Os últimos 15 dias têm sido de queda na ocupação das UTIs. Desde o São João, no dia 24 de junho, quando a taxa atingiu 77%, ela só tem se reduzido - há 10 dias a taxa está abaixo de 70%. Nos últimos dois dias, se manteve abaixo de 60%, o que autorizaria a fase verde, a mais branda do

protocolo de retomada da prefeitura.

De acordo com o decreto municipal publicado em 1 de abril, as fases são acionadas de acordo com a análise de vários indicadores epidemiológicos, principalmente, ocupação de leitos de UTI adulto.

A fase verde é a última de quatro, há ainda a roxa, vermelha e amarela, e permite que todas as atividades comerciais funcionem normalmente, sem restrição de horário e dia da semana, à exceção das praias, quadras esportivas e parques públicos, que não foram definidos ainda.

### GRIPÁRIOS E UPAS

Para o coordenador do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) de Salvador, Ivan Paiva, a fase verde já pode ser ativada. Isso porque não são só as UTIs estão com baixa procura, mas também gripários e Unidades de Pronto Atendimento (UPAs).

“Na UPA dos Barris, tivemos um momento, hoje (ontem), sem nenhum paciente na sala vermelha, que tem quatro leitos, nem na sala de observação, que tem 20. Já na

unidade de suporte ventilatório eram 2 de 10 leitos ocupados. Temos tido baixa ocupação. Isso já vem sendo observado por cerca de sete a 10 dias”, disse Paiva.

Segundo ele, a prefeitura estuda desativar algumas estruturas. “A gente já consegue ver um cenário de desmobilização das unidades, de leitos e gripários, porque não tem sentido manter os leitos ativos sem ocupação, eles só precisam atender a demanda que existe. Os dados de hoje [ontem] já indicam a possibilidade de acionar esse plano”, acrescenta.

### TENDÊNCIA

O professor do Instituto de Saúde Coletiva (ISC) da Universidade Federal da Bahia (Ufba), Márcio Natividade, doutor em saúde pública e integrante da Rede Covida e do Geocombate, grupo da Ufba que analisa o comportamento da pandemia nos bairros de Salvador, afirma que outros números epidemiológicos também estão em baixa.

“As hospitalizações, a mortalidade e o número de casos, que são os principais índices da pandemia, têm tido redução, esses últimos uma redução mais discreta. Mas, principalmente nos últimos 15 dias, tem havido essa tendência de queda”, revela Natividade.

O pesquisador pontua, no entanto, que ainda é cedo para afirmar que há uma melhora significativa do cenário pandêmico na cidade. “Temos novas cepas circulando, então ainda é muito cedo para afirmar que estamos em queda. Se a cepa indiana entrar no estado, teremos novos casos e, consequentemente, novas hospitalizações”, alerta.

\*COM A ORIENTAÇÃO DA CHEFE DE REPORTAGEM PERLA RIBEIRO

**759**  
leitos de UTI atendem pacientes de covid-19 em Salvador, segundo a SMS

**52%**  
era a taxa de ocupação dos leitos de UTI Covid na capital, na tarde de ontem